



LAUDO PSICOLÓGICO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

I. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: Luca De'Lazari

Informante: Fernanda e Ronan, pais

Data de Nascimento: 15/04/2020

Idade: 05 anos

Sexo: Masculino

Lateralidade: Canhoto

Escolaridade: Pré - Escolar

Procedente de: Sorocaba

II. MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Luca foi encaminhado para realizar a avaliação do perfil cognitivo atual devido a dificuldades atencionais e suspeita de altas habilidades.

III. PROCEDIMENTOS

A avaliação neuropsicológica ocorreu ao longo de sete dias, com duração de aproximadamente 50 minutos por encontro.

No procedimento de exame utilizou-se de coleta de dados de anamnese, da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC-IV), teste não verbal de inteligência (SON-R), testes psicológicos, escalas funcionais, cujas referências encontram-se no rodapé de cada página e observação de desempenho nas atividades propostas. Ao final, foi realizada sessão de devolutiva, quando também foi assinado o protocolo de recebimento deste documento impresso.

A escolha das normas correspondeu à faixa etária e ao histórico acadêmico de Luca (anos de escolaridade).

Massari Psicologia e Neuropsicologia
Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
Psicóloga/Neuropsicóloga
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



COMENTÁRIOS/OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Luca apresentou bom contato com a examinadora. No entanto, durante a aplicação das atividades, apresentou agitação motora, o que interferiu diretamente em seu nível de engajamento e concentração nas tarefas propostas. Demonstrou dificuldade em manter-se sentado de maneira estável, frequentemente girando na cadeira ou optando por realizar as atividades em pé. Em alguns momentos, chegou a subir na cadeira, ficando ajoelhado e, em outros, interrompeu as tarefas para compartilhar comentários aleatórios, relatar conversas ou simplesmente cantarolar, mantendo esse comportamento ao longo de boa parte da avaliação. Nesses momentos, Luca acabava perdendo tempo de execução das tarefas (em atividades cronometradas).

Quando se deparava com algo que julgava difícil ou desinteressante, reagia com resistência, chegando inclusive a se esconder debaixo da mesa como forma de evitar a tarefa, além de verbalizar que estava com dores nas pernas e bumbum e sair para ir ao banheiro ou tomar água. Além disso, demonstrou baixa tolerância ao esforço cognitivo prolongado, permanecendo atento por curtos períodos, sendo comumente disperso aos estímulos do ambiente, e solicitando repetidamente que as instruções fossem reexplicadas (por perder a informação – falha funcional quanto a memória operacional). Queixou-se com frequência de cansaço e sonolência, o que também contribuiu para oscilações em seu desempenho ao longo das sessões. Esses comportamentos indicam uma dificuldade em sustentar a atenção e o foco, além de certa imaturidade emocional diante de desafios cognitivos.

No geral, teve facilidade para compreender as instruções, porém em algumas tarefas verbais e de memória, não prestou atenção e quando questionado respondia “de



novo”, eu já respondi outra vez. Tais comportamentos interferiram diretamente em seus resultados.

Quanto à aprendizagem, Luca demonstrou conhecer números e letras, porém apresentou espelhamento em alguns números realizados.

IV (A): ANÁLISE DOS RESULTADOS (Anamnese, dados colhidos por escalas, formulários e avaliação de humor).

Histórico Clínico: A responsável pela escola onde Luca estuda relatou que o menino demonstra desempenho acadêmico acima da média para a turma em que está inserido. Segundo ela, Luca realiza cálculos mentais com facilidade, conclui as atividades antes dos colegas e demonstra especial interesse por desafios que envolvam raciocínio lógico e estimulem seu pensamento. Mostra também domínio de conteúdos em inglês, como a contagem até 999 e o reconhecimento das cores, além de apresentar excelente capacidade de retenção: quando aprende algo, dificilmente esquece. No entanto, quando a atividade se torna repetitiva ou perde o encanto, Luca tende a se desinteressar, o que resulta em comportamentos de distração.

Foi observado que, ao assistir televisão ou jogar videogame, Luca costuma se desligar do ambiente, não respondendo quando chamado. Ele tem grande afinidade com jogos eletrônicos, que ocupam parte significativa de seu interesse. No âmbito social, apresenta bom relacionamento interpessoal: é comunicativo, estabelece vínculos com facilidade, brinca com outras crianças, inclusive com aquelas mais velhas, e costuma interagir



mesmo com desconhecidos, buscando constantemente estímulos sociais que lhe sejam interessantes.

Os pais relataram que Luca sempre foi mais exigente consigo mesmo, apresentando traços de perfeccionismo e autocobrança, especialmente quando cometia erros. Entretanto, atualmente essa rigidez tem se atenuado. Disseram que ele não é impulsivo, pensa antes de responder e tende a seguir regras com facilidade, demonstrando comportamento tranquilo e adaptado. É considerado um pouco metódico, embora não rígido. Quando a atividade proposta não desperta seu interesse, Luca demonstra dificuldade em manter o foco. Também foi mencionado que ele prefere aproveitar o dia e, por isso, não aprecia muito dormir. Quanto à rotina familiar, Luca divide seu tempo entre os pais, alternando os dias entre a casa do pai e da mãe. Os pais negam a presença de tiques ou problemas comportamentais e relataram que um primo de Luca possui diagnóstico de TDAH. Por fim, afirmaram que Luca compartilha diversas semelhanças de personalidade com o pai.

Dados relevantes da anamnese

Gestação: A mãe relatou que, durante a gestação, encontrava-se emocionalmente estável. Luca nasceu com 39 semanas de gestação, por meio de parto cesárea, medindo 48 cm e pesando 3,2 kg. O nascimento ocorreu sem intercorrências, com Apgar 10/10.

Alimentação: Luca foi amamentado até aproximadamente seis meses, fez uso de chupeta até os dois anos, e utilizou mamadeira até os três anos. A introdução alimentar transcorreu de forma tranquila.



Sono: O padrão de sono de Luca é regular.

Desenvolvimento motor: Sustentou a cabeça por volta dos dois meses de idade, sentou-se sem apoio aos quatro meses, iniciou o engatinhar aos seis meses, ficou em pé com apoio aos 11 meses, alcançando a marcha independente com um ano e dois meses de idade. Durante esse processo, não foram observadas tendências a quedas recorrentes ou lesões associadas, tampouco dificuldades relacionadas à coordenação motora fina, sendo capaz de manipular e segurar objetos com destreza compatível com a idade. É canhoto.

Desenvolvimento da linguagem: Luca começou a falar suas primeiras palavras por volta de um ano de idade, sem apresentar dificuldades significativas na fala. Realizou acompanhamento fonoaudiológico por um período de seis meses.

Controle dos esfíncteres: O processo de desfralde de Luca ocorreu com facilidade aos três anos de idade.

Saúde: Sem queixas.

Histórico de saúde mental da família: Não consta.

Comportamento: Segundo relato dos pais, Luca reage de forma adequada diante de situações de proibição ou frustração, não apresentando comportamentos agressivos, embora, em alguns momentos, demonstre certa teimosia. É afetuoso com amigos e familiares, comunicativo, reconhece quando comete erros e, de modo geral, pede desculpas de maneira espontânea. Mostra facilidade para estabelecer vínculos de amizade. No que se refere à autonomia nas tarefas cotidianas, normalmente não apresenta dificuldades, embora ainda receba auxílio dos pais para se vestir, tomar banho e realizar



as lições de casa. Os responsáveis também observaram que Luca se desconcentra com facilidade, mantendo o foco apenas nas atividades que despertam seu interesse.

Histórico escolar: De acordo com os pais, não foram observadas dificuldades relevantes durante o período da pré-escola. No entanto, o relato da professora Vitória apresenta uma perspectiva distinta. Segundo ela, nesse período, Luca demonstrou atraso na aquisição da fala, apresentando pronúncia frequentemente incorreta de algumas sílabas. Também evidenciou limitações nas habilidades motoras finas, com dificuldades em tarefas como amarrar o sapato. Além disso, durante a fase de pré-alfabetização, foram observadas dificuldades em habilidades fonológicas, como a identificação de rimas, a discriminação de fonemas semelhantes, e a diferenciação de letras com variações na orientação espacial. A professora também relatou desafios relacionados à orientação temporal e espacial.

CBCL - Child Behavior Checklist ¹

Interpretação:

**Faixa normal (não clínica) = sem problemas quando comparado a outros meninos da mesma idade*

**Faixa limítrofe = os pais relataram mais problemas do que pais de outros meninos da mesma idade*

** Faixa clínica = os pais relataram significativamente mais problemas do que pais de outros meninos da mesma idade*

O Inventário de Comportamento de Crianças e Adolescentes (CBCL) foi preenchido pelos pais com o intuito de fornecer um panorama sobre as competências e possíveis dificuldades apresentadas por Luca, a partir de suas percepções cotidianas. Segundo o relato, Luca é uma criança que apresenta interesses variados e se engaja em diferentes atividades, como jogar futebol, andar de bicicleta e de patins, desenhar, brincar

¹ ACHENBACH; RESCORLA. Child Behavior Checklist – CBCL, 2001.



com carrinhos, montar quebra-cabeças e participar de jogos eletrônicos. Apesar de não fazer parte de nenhum grupo ou clube específico e de não possuir tarefas domésticas atribuídas, demonstra envolvimento espontâneo em atividades lúdicas e motoras.

Os pais informaram que Luca possui quatro ou mais amigos próximos, embora os encontre com pouca frequência. Ainda assim, não identificaram dificuldades em seu relacionamento interpessoal com outras crianças, demonstrando que ele interage de forma adequada em contextos sociais. Em relação ao desempenho escolar, os pais não referiram dificuldades acadêmicas ou comportamentais, indicando um percurso escolar regular até o momento.

A principal preocupação dos pais em relação ao desenvolvimento de Luca refere-se à possibilidade de que ele se sinta entediado ou desestimulado no ambiente escolar, o que poderia comprometer sua motivação e interesse pelas atividades propostas. Eles expressaram o desejo de que o filho, ao longo de sua trajetória, possa se envolver com aquilo que realmente gosta, encontrando satisfação e felicidade em suas escolhas pessoais e profissionais.

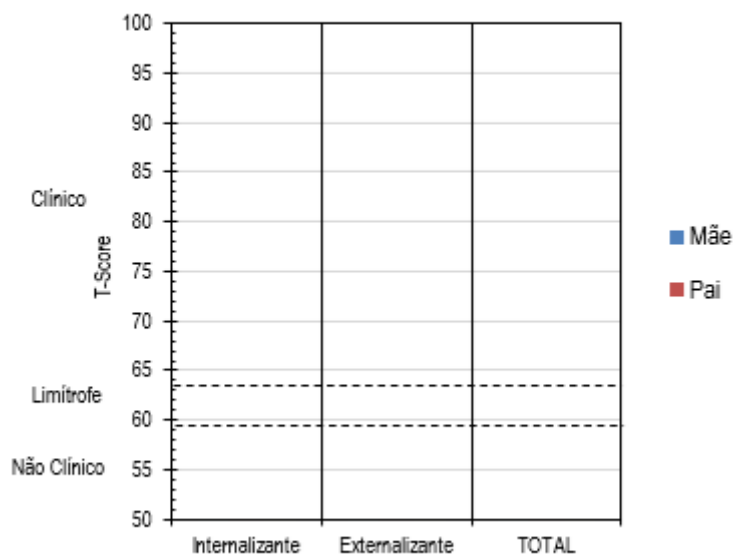
Por fim, descreveram Luca como um menino calmo, inteligente, carinhoso, educado, com excelente memória, companheiro, curioso e bem-humorado, características que refletem uma personalidade sensível e afetuosa, além de cognitivamente bem estruturada.

Segundo as respostas dos pais, o escore de Problemas Totais de Luca ficou na faixa **não clínica**, assim como para problemas internalizantes e problemas externalizantes, conforme o gráfico a seguir:

Massari Psicologia e Neuropsicologia
Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
Psicóloga/Neuropsicóloga
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



CBCL 6/18 - Total - Escala de Síndromes



Quanto as escalas síndromes, **não** foi indicada alteração nas escalas avaliadas.

TRF²

O Formulário de Relatório do Professor (TRF) foi preenchido pela escola a fim de contribuir com informações sobre o desempenho acadêmico e comportamental de Luca no contexto escolar. Segundo o relato da professora Vitória, o aluno apresenta um bom rendimento nas atividades propostas, demonstrando-se comprometido e esforçado no processo de aprendizagem. Observa-se que seu desempenho acadêmico está um pouco

² ACHENBACH; RESCORLA, Teacher Report Form – TRF, 2001.



acima da média em comparação aos demais colegas da turma, o que evidencia seu potencial e engajamento.

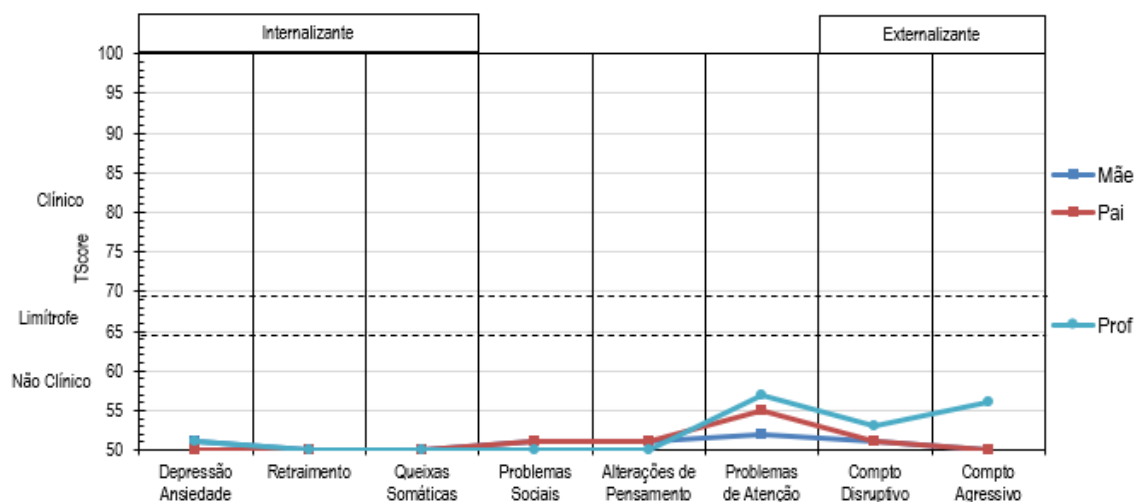
Em relação ao comportamento, a professora destacou que Luca mantém uma postura apropriada durante as aulas, sendo respeitoso e colaborativo. No entanto, mencionou que, em determinados momentos, o aluno demonstra sinais de desatenção, parecendo estar "distante" ou absorto em seus próprios pensamentos. Nessas ocasiões, observa-se que fixa o olhar no vazio, como se estivesse desconectado do ambiente, além de apresentar dificuldade em manter a atenção por períodos prolongados, o que o leva a se distrair com facilidade.

Adicionalmente, a professora relatou que Luca tende a repetir com frequência certas falas e que, comumente, perde ou esquece seus pertences escolares. Apesar desses comportamentos, ele se mostra como um menino afetuoso, amigável e bastante interessado nas atividades, sobretudo aquelas relacionadas à matemática, área na qual demonstra agilidade e facilidade. Também apresenta interesse por palavras e números em inglês, além de ter grande apreço por jogos de videogame, o que evidencia suas afinidades com conteúdos lógicos e tecnológicos.

De acordo com as respostas, **não** houve alterações nas escalas-síndromes avaliadas. Os gráficos abaixo comparam as respostas da mãe, do pai e da professora:



CBCL 6/18 - Escalas de Síndromes



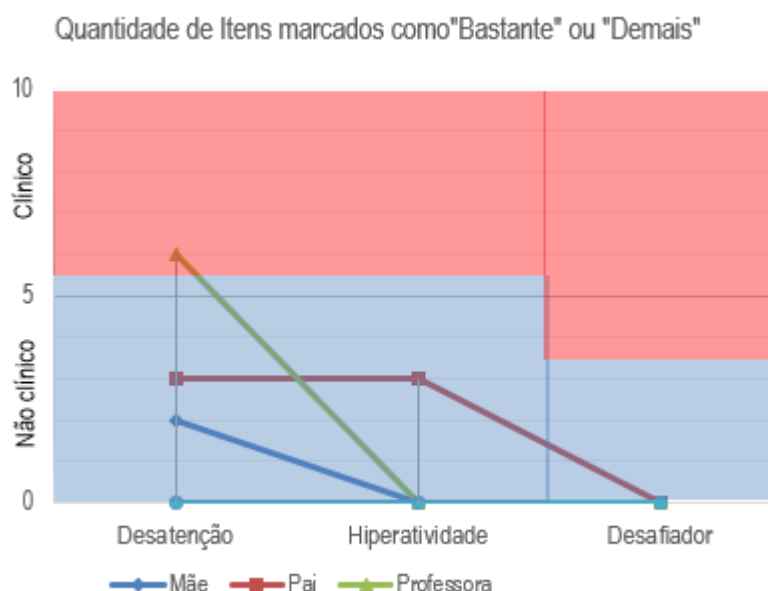
Escala MTA-SNAP-IV³

De acordo com as respostas apresentadas pela mãe, foram indicados 2 dos 9 sintomas para desatenção. Sem sintomas para hiperatividade/impulsividade, nem características opositoras/desafiadoras.

De acordo com as respostas apresentadas pelo pai, foram indicados 3 dos 9 sintomas para desatenção, além de 3 dos 9 sintomas para hiperatividade/impulsividade. Sem características opositoras/desafiadoras.

Já as respostas da professora indicaram 6 de 9 sintomas para desatenção. Quanto a hiperatividade/impulsividade ou características opositoras/desafiadoras, sem apontamentos, conforme o gráfico abaixo:

³MATTOS, P., SERRA-PINHEIRO, M., RODHE L., PINTO, D. Apresentação de uma versão em português para uso no Brasil do instrumento MTA-SNAP-IV de avaliação de sintomas de transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e sintomas de transtorno desafiador e de oposição, 2006.



E-TDAH⁴

No fator Regulação Emocional, de acordo com os pais, os resultados **não** indicaram alteração. Ele se refere ao manejo emocional diante de frustrações, assim como a estabilidade emocional, apontando a presença ou não de regulação emocional adequada às situações vividas.

De acordo com os pais, o fator Hiperatividade/Impulsividade ficou **preservado**. Ele aponta a presença ou não de comportamentos impulsivos, inquietação, agitação, e ações precipitadas, que estão ligados a prejuízos no sistema inibitório.

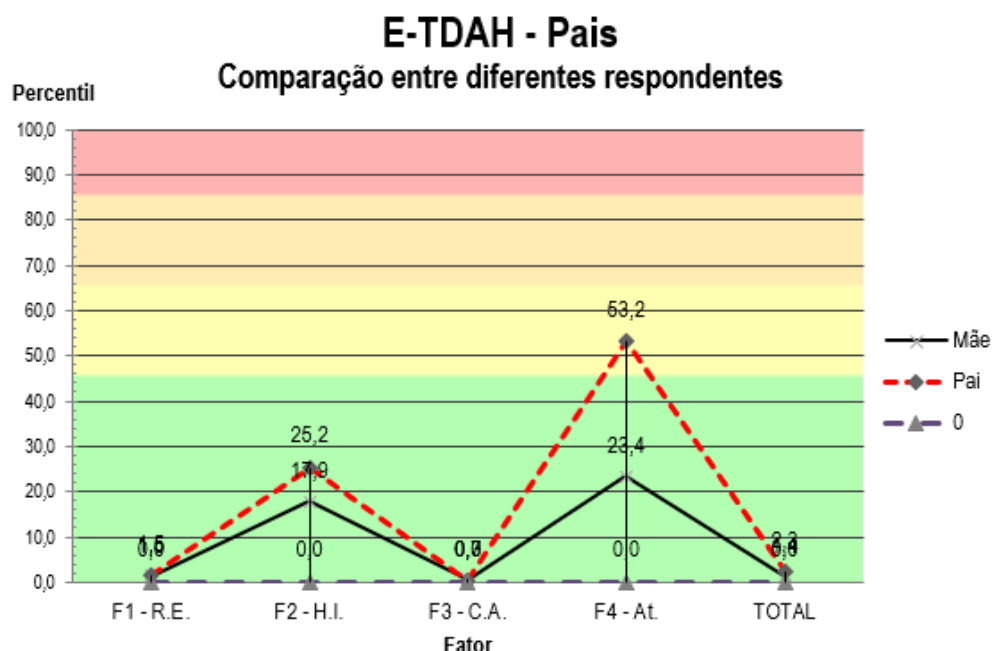
O fator Comportamento Adaptativo ficou **preservado**. Esse fator diz respeito à adaptação e flexibilidade cognitiva, assim como a maturidade e adequação às regras

⁴ BENCZIK, E. B. P. Escala de Avaliação de Comportamentos Infantojuvenis no Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em Ambiente Familiar: ETDAH – Pais, Ed. Memnon, 2019.

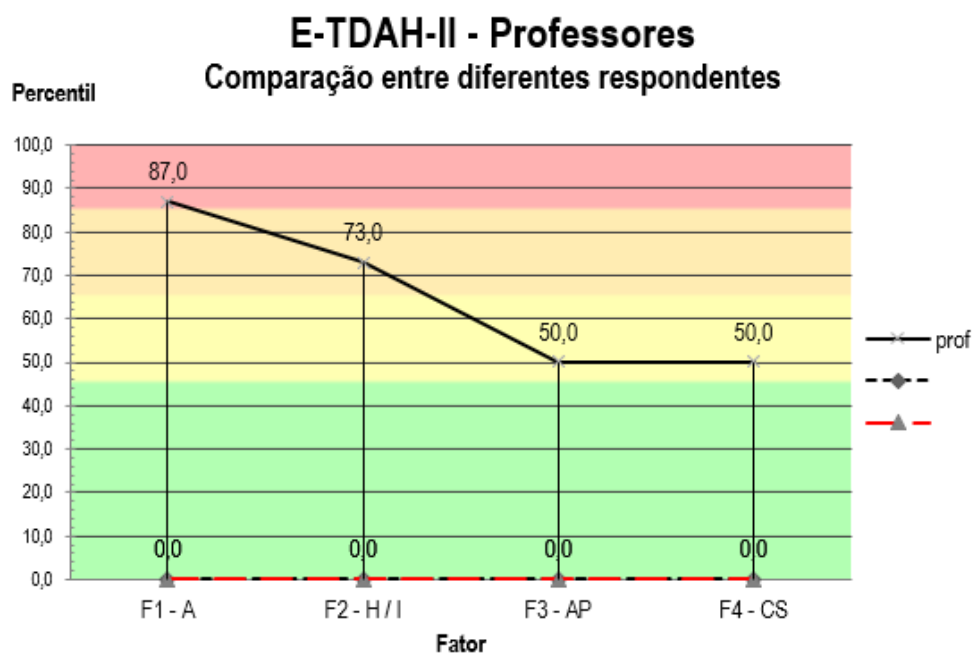


sociais e resolução de problemas, que contribuem para a resolução de problemas e autonomia.

Por fim, no fator Atenção as respostas dos pais **não** indicaram alteração. Esse índice indica a capacidade atencional, persistência e esforço para se engajar em uma tarefa mantendo a motivação necessária para sua conclusão, com responsabilidade e autonomia.



De acordo com as informações apresentadas pela professora Vitoria, foi verificada alteração quanto os fatores de Atenção (percentil >80 e <85), Hiperatividade/Impulsividade (percentil 75) e Comportamento Social (percentil 65). Sem alteração quanto o Aprendizagem (percentil 55), conforme o gráfico abaixo:



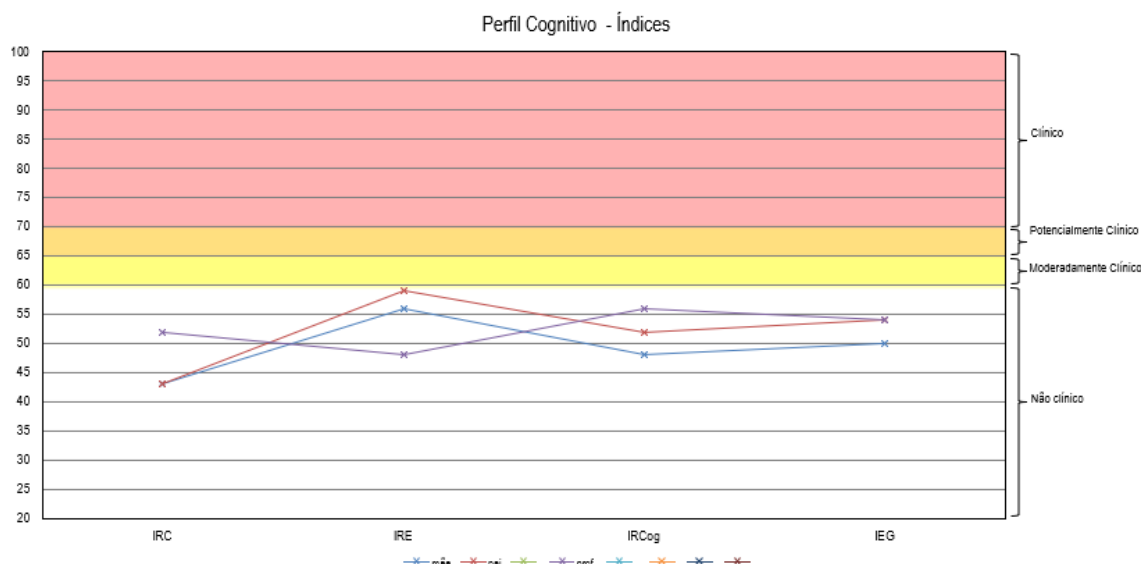
BRIEF 2 - Inventário de Classificação de Comportamento de Função Executiva⁵

De acordo com as respostas dos pais e da professora, **não** foi verificada alteração nos índices avaliados - regulação comportamental (IRC), regulação emocional (IRE), regulação cognitiva (IRCog) e índice executivo global (IEG).

⁵ Gerard A. Gioia, PhD, Peter K. Isquith, PhD, Steven C. Guy, PhD, e Lauren Kenworthy, PhD.



O gráfico abaixo compara as respostas da mãe, do pai e da professora:



IDADI - Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil

O IDADI é um instrumento multidimensional de avaliação do desenvolvimento infantil, com foco em sete domínios: Cognitivo, Socioemocional, Comunicação e Linguagem Receptiva, Comunicação e Linguagem Expressiva, Motricidade Ampla, Motricidade Fina e Comportamento Adaptativo. Ele foi preenchido aos 5 anos e 2 meses de Luca. Abaixo, resultados baseados no questionário preenchido pela **mãe**:

Índice Cognitivo na faixa **muito superior**. Avalia as habilidades da criança em interpretar e responder ao seu meio ambiente, relacionadas com a formação de conceitos, simbolização, abstração, percepção, atenção, velocidade de processamento da informação, processamento visuoespacial, solução de problemas e memória. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso.

Massari Psicologia e Neuropsicologia
 Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
 Psicóloga/Neuropsicóloga
 Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
 Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



Índice Socioemocional na faixa **muito superior**. Avalia a capacidade da criança em entender sentimentos e emoções, tanto próprios quanto dos outros. Inclui habilidades de regulação do próprio comportamento e regulação emocional, empatia, apego e capacidade de estabelecer e manter relações sociais (com pessoas familiares e não familiares de diferentes idades). Os resultados deste domínio não demonstraram atraso.

Índice Comunicação e Linguagem Receptiva também na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança em compreender a língua falada incluindo palavras, frases e expressões verbais, também se relaciona à expressão de diferentes tons de voz, reconhecimento de gestos e formas de comunicação não verbal. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso.

Índice Comunicação e Linguagem Expressiva na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança em usar a língua falada para se expressar verbalmente, transmitir informações e instruções necessárias à interação social, também inclui o uso de gestos e expressões não verbais com fins comunicativos. Os resultados deste domínio novamente não demonstraram atraso.

Índice Motricidade Ampla na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança para coordenar atividades físicas envolvendo os grandes músculos do corpo como andar, sentar, correr, ficar em pé e equilibrar-se. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso no desenvolvimento.

Índice Motricidade Fina ficou na faixa **média**. Avalia as habilidades da criança para alcançar, agarrar e manipular objetos, precisando de pequenos músculos do corpo, como dos pés, mãos, dedos, pulsos, lábios, olhos e língua. Os resultados não demonstraram desenvolvimento atrasado.



Índice Comportamento Adaptativo na faixa **média inferior**. Avalia as habilidades da criança no desempenho de tarefas cotidianas necessárias para a autonomia pessoal e social, incluindo cuidados pessoais, percepção sensorial, estabelecimento e manutenção de relacionamentos e comunicação de necessidades e sentimentos. Os resultados deste domínio demonstraram alerta para atraso no desenvolvimento.

Domínios	Classificação	Interpretação
Cognitivo	Muito Superior	Muito acima do esperado
Socioemocional	Muito Superior	Muito acima do esperado
Comunicação e Linguagem Receptiva	Acima da Média	Típico
Comunicação e Linguagem Expressiva	Acima da Média	Típico
Motricidade Ampla	Acima da Média	Típico
Motricidade Fina	Médio	Típico
Comportamento Adaptativo	Abaixo da Média	Alerta para atraso

Resultados baseados no questionário preenchido pelo **pai**:

Índice Cognitivo na faixa **muito superior**. Avalia as habilidades da criança em interpretar e responder ao seu meio ambiente, relacionadas com a formação de conceitos, simbolização, abstração, percepção, atenção, velocidade de processamento da informação, processamento visuoespacial, solução de problemas e memória. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso.

Índice Socioemocional na faixa **muito superior**. Avalia a capacidade da criança em entender sentimentos e emoções, tanto próprios quanto dos outros. Inclui habilidades de regulação do próprio comportamento e regulação emocional, empatia, apego e



capacidade de estabelecer e manter relações sociais (com pessoas familiares e não familiares de diferentes idades). Os resultados deste domínio não demonstraram atraso.

Índice Comunicação e Linguagem Receptiva também na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança em compreender a língua falada incluindo palavras, frases e expressões verbais, também se relaciona à expressão de diferentes tons de voz, reconhecimento de gestos e formas de comunicação não verbal. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso.

Índice Comunicação e Linguagem Expressiva na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança em usar a língua falada para se expressar verbalmente, transmitir informações e instruções necessárias à interação social, também inclui o uso de gestos e expressões não verbais com fins comunicativos. Os resultados deste domínio novamente não demonstraram atraso.

Índice Motricidade Ampla na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança para coordenar atividades físicas envolvendo os grandes músculos do corpo como andar, sentar, correr, ficar em pé e equilibrar-se. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso no desenvolvimento.

Índice Motricidade Fina ficou na faixa **superior**. Avalia as habilidades da criança para alcançar, agarrar e manipular objetos, precisando de pequenos músculos do corpo, como dos pés, mãos, dedos, pulsos, lábios, olhos e língua. Os resultados não demonstraram desenvolvimento atrasado.

Índice Comportamento Adaptativo na faixa **muito superior**. Avalia as habilidades da criança no desempenho de tarefas cotidianas necessárias para a autonomia



pessoal e social, incluindo cuidados pessoais, percepção sensorial, estabelecimento e manutenção de relacionamentos e comunicação de necessidades e sentimentos. Os resultados deste domínio não demonstraram atraso no desenvolvimento.

Domínios	Classificação	Interpretação
Cognitivo	Muito Superior	Muito acima do esperado
Socioemocional	Muito Superior	Muito acima do esperado
Comunicação e Linguagem Receptiva	Acima da Média	Típico
Comunicação e Linguagem Expressiva	Acima da Média	Típico
Motricidade Ampla	Superior	Acima do esperado
Motricidade Fina	Acima da Média	Típico
Comportamento Adaptativo	Muito Superior	Muito acima do esperado

TIAHS - Triagem de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação

Este questionário foi respondido pela professora Vitoria, com a finalidade de realizar uma triagem (recurso auxiliar) de indicadores de altas habilidades e superdotação em áreas específicas, que são:

- **Capacidade intelectual:** voltada às habilidades cognitivas verbais e não verbais, processamento de informações e resolução de problemas, relacionadas a um bom desempenho da memória, capacidade verbal, raciocínio e pensamento abstrato;
- **Habilidades acadêmicas específicas:** habilidades em disciplinas específicas, escolares ou não;
- **Liderança:** habilidade de motivar outras pessoas a se envolverem em um objetivo comum, capacidade de destaque entre os colegas de classe, compreensão das

Massari Psicologia e Neuropsicologia
 Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
 Psicóloga/Neuropsicóloga
 Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
 Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



dinâmicas sociais, forte comunicação interpessoal, capacidade de tomada de decisão, resolução de conflitos e influenciar os demais;

- **Criatividade:** habilidades relacionadas ao pensamento, ação ou produção de ideias únicas, originais e inovadoras, presença da flexibilidade do pensamento, grandes números de ideias, imaginação e curiosidade e
- **Talento artístico:** habilidade evidenciada por interesse e talentos em áreas como música, dança, arte, teatro, desenho ou pintura.

Os resultados apontam para sinais indicadores de potencial elevado na área de: Habilidades Acadêmicas Específicas (especialmente em matemática).

Resultados

Dimensão	Ponto de corte	Pontuação bruta	Resultado padronizado	Percentil
Capacidade intelectual geral	22	15	93	31
Habilidades acadêmicas específicas	22	22	107	67
Liderança	17	9	83	16
Criatividade	19	13	93	32
Talento artístico	17	8	93	32



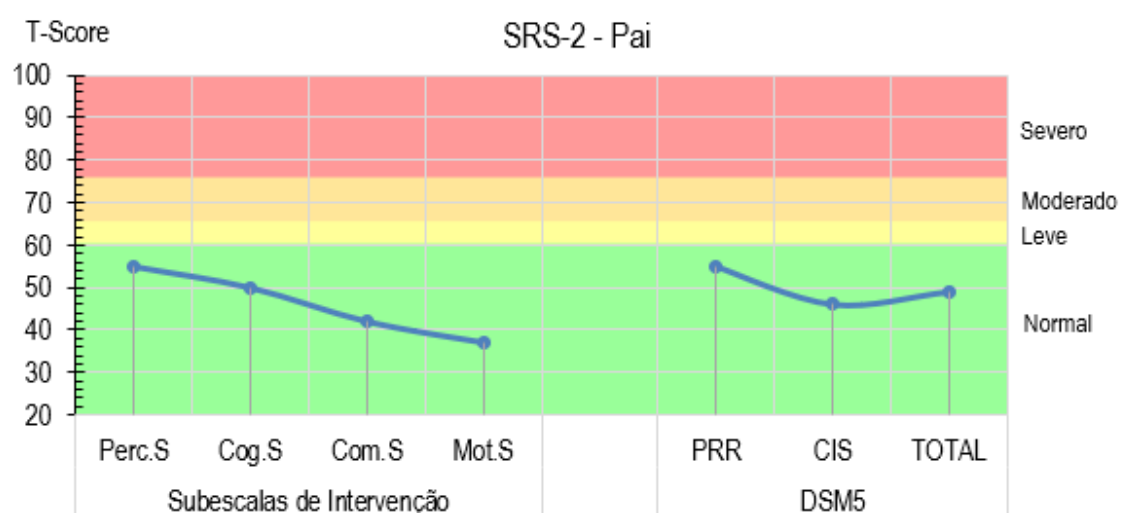
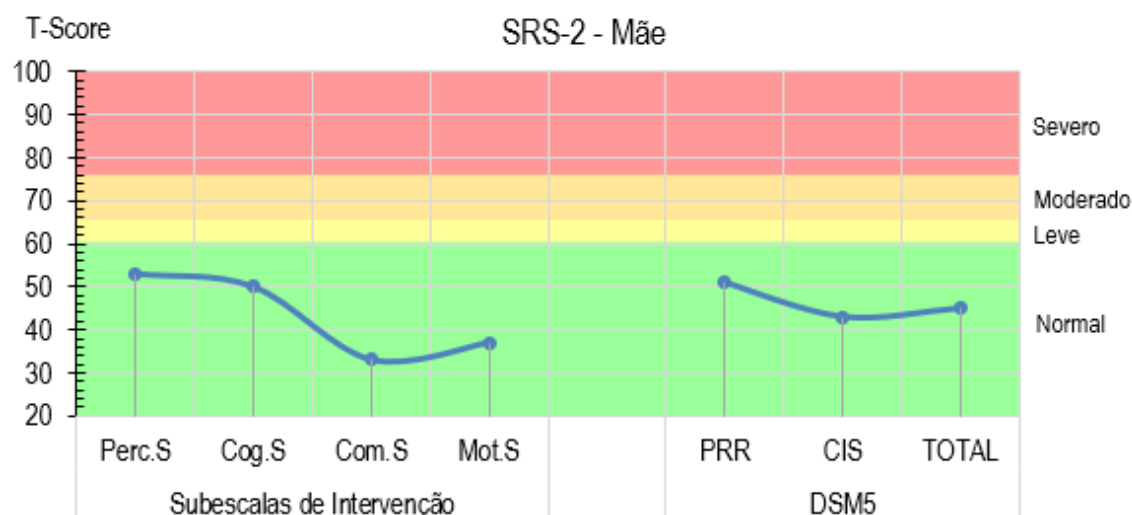
SRS 2 – Escala de Responsividade Social⁶

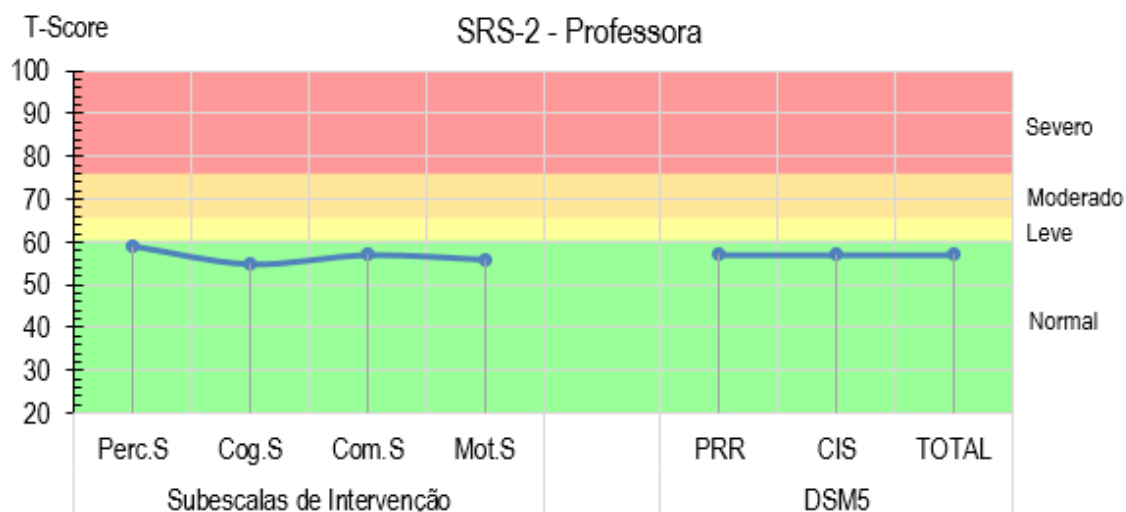
A escala foi preenchida pela mãe, pelo pai e pela professora para mensurar sintomas associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como classificar estes sintomas em níveis leves, moderados ou severos.

De acordo com as informações apresentadas pela mãe, pelo pai e pela professora, foi verificada alteração **moderada** quanto a **comunicação social** (capacidade de comunicação expressiva, lidando com os aspectos motores do comportamento social recíproco), **motivação social** (refere-se ao grau em que as pessoas geralmente são motivadas a se engajar em comportamento sócio interpessoal) e **comunicação e interação social** (capacidade de reconhecer e interpretar sinais sociais e motivação para o contato interpessoal social expressivo). Sem alteração quanto a **cognição social** (capacidade de interpretar as pistas sociais após reconhecê-las e lidar com o aspecto cognitivo-interpretativo do comportamento social recíproco) e **padrões restritivos e repetitivos** (mede a presença de comportamentos estereotipados e áreas de interesse muito limitadas). Já para **percepção social** (capacidade de reconhecer pistas sociais e lidar com os aspectos da percepção do comportamento social recíproco), foi verificada alteração **leve**.

Resultado total: **alterado**.

⁶CONSTANTINO, John N. ; GRUBER, Christian P. Escala de responsividade social: SRS-2 . Torrance, CA: Western Psychological Services, 2012.





IV (B): ANÁLISE DOS RESULTADOS (Habilidades Intelectuais/Cognitivas)

Nível Intelectual

Em escala de inteligência utilizada qualitativamente, os resultados de desempenho atual, e a eficiência intelectual global se situou na faixa **média** - QI Total: 105 - percentil 82 (a média é entre 90 e 109)⁷ – **Idade Referência: 6 anos e 12 meses.**

Índice de Compreensão Verbal (memória semântica, abstração linguística, uso de pragmática, compreensão e aplicação de conceitos verbais) na faixa **média** - ICV=99 (percentil 47). **Idade Referência: 6 anos e 3 meses.**

Organização Perceptual (memória semântica visual, raciocínio lógico, percepção e organização visuoespacial) na faixa **média superior** - IOP=112 (percentil 79). **Idade Referência: 7 anos e 7 meses.**

⁷ RUEDA, N., SISTO, S., CASTRO Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – 4ª Ed. – WISC-IV, 2013.

Massari Psicologia e Neuropsicologia

Paula Maria Massari – CRP:06/116.503

Psicóloga/Neuropsicóloga

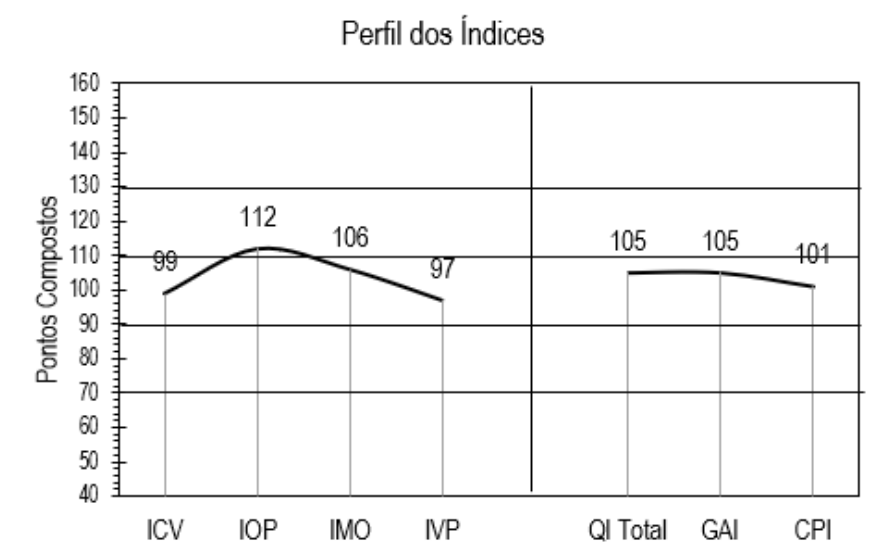
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP

Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



Memória Operacional (envolve habilidades e atenção auditiva, manipulação e controle mental de informações) na faixa **média**- IMO= 106 (percentil 66). **Idade Referência: 8 anos.**

Velocidade de Processamento (capacidade de responder rapidamente à associação entre estímulos apresentados sob pressão de tempo, discriminação de informações visuais simples) na faixa **média** - IVP=97 (percentil 42). **Idade Referência: 6 anos e 6 meses.**



Valores de referência:

Pontuação Padrão	Percentil	Classificação das pontuações
≥ 130	≥ 98	Pontuação excepcionalmente alta
120 – 129	91 – 97	Pontuação acima da média
110 – 119	75 – 90	Pontuação média superior
90 – 109	25 – 74	Pontuação média
80 – 89	9 – 24	Pontuação média inferior
70 – 79	2 – 8	Pontuação abaixo da média
< 70	< 2	Pontuação excepcionalmente baixa

Massari Psicologia e Neuropsicologia
Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
Psicóloga/Neuropsicóloga
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



O teste não verbal de inteligência (SON-R)⁸ foi utilizado a fim de fornecer informações sobre o nível de desenvolvimento cognitivo de Luca para propósitos diagnósticos. O instrumento avalia habilidades de raciocínio para resolver problemas novos, que não podem ser executados automaticamente, e a capacidade de adaptação às situações novas, pouco estruturadas. Mede a inteligência fluida, compreendida como a habilidade de aprender e resolver problemas sem usar conhecimento prévio.

De acordo com as tabelas abaixo, observou-se que Luca demonstrou rendimento **acima** do esperado em sua eficiência intelectual global (QI 120 – idade de referência = 6 anos e 6 meses).

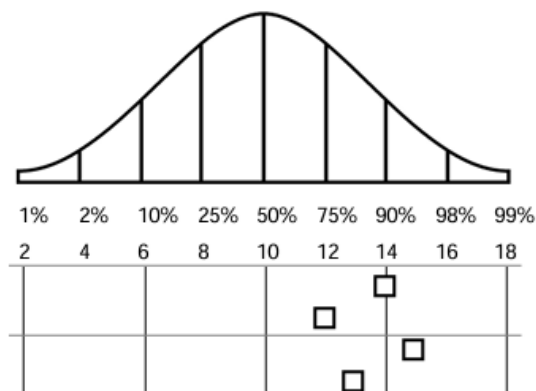
SON-ER: Avalia as habilidades relacionadas ao raciocínio concreto e abstrato. Encontra-se na faixa **média superior** (118 - idade de referência = 6 anos e 8 meses). O raciocínio é a capacidade cognitiva exigida na resolução de problemas simples e complexos, tanto de ordem intelectual como de situações do dia a dia. O índice de ER é um preditor de habilidades verbais e vocabulário (subtestes de raciocínio - Categorias e Situações – N 23).

SON-EE: Avalia as habilidades espaciais, visuomotoras e de execução. Encontra-se na faixa **média superior** (119 - idade de referência = 6 anos e 4 meses). Resultados preservados sugerem boa capacidade de esboçar ideias graficamente e orientar-se no espaço tridimensional (subtestes de execução com enfoque espacial e visuomotor - Mosaicos e Padrões – N 16).

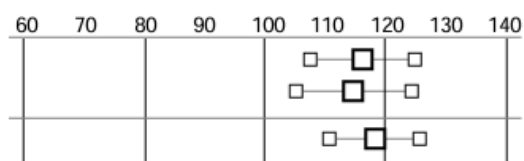
⁸LAROS, J.; TELLEGEN, P.; JESUS, G.; KARINO, C. Teste Não-Verbal de Inteligência SON-R, 2016.



Subtestes	B	id.ref.	N
Mosaicos	9	6;7	14 Mos (EE)
Categorias	9	5;10	12 Cat (ER)
Situações	10	7;8	15 Sit (ER)
Padrões	11	6;2	13 Pad (EE)



Escores totais	id.ref.	N (80%-int)
EE - SON	6;4	119 (108 - 125)
ER - SON	6;8	118 (105 - 125)
QI-SON	6;6	120 (111 - 126)



	N	perc.	r	g
EE - SON	119	89%	.88	.77
ER - SON	118	88%	.87	.73
QI-SON	120	91%	.92	.83

EE - ER:	n.s.	dp (subtestes) = 1.0
----------	------	----------------------

QI* = 116 (107 - 122)

Velocidade de Processamento

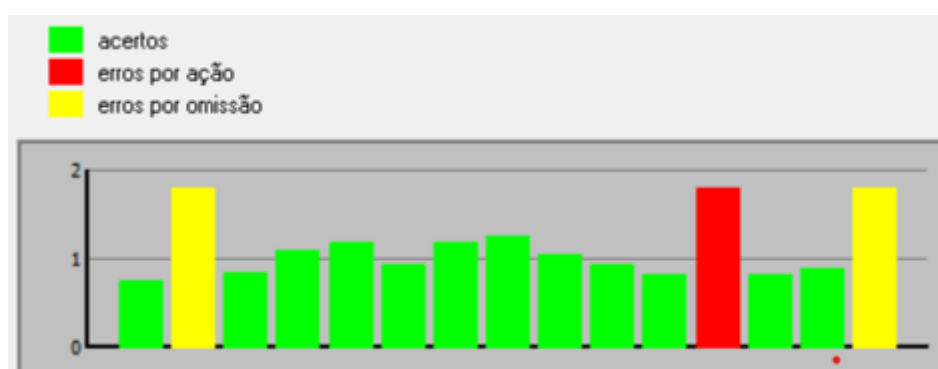
No que se refere à velocidade de processamento de informações apresentou **baixo** desempenho para a reprodução dos símbolos (Códigos/ faixa média superior – percentil 16 – WISC-IV). Já em teste que avaliou concentração, capacidade de rastreamento visual e orientação espacial, não tendo exigido da habilidade grafo-motora, apresentou **ótimo** desempenho (Procurar Símbolos/ faixa média superior - percentil 75 – WISC-IV).



Atenção

Em tarefa que avaliou habilidades de percepção, atenção e rastreo visual, além de velocidade de processamento e atenção sustentada, Luca apresentou **bom** desempenho (TMT-A - percentil 62 – faixa média), assim como para a atenção alternada visuoespacial, (TMT-B - percentil 69 – faixa média). Essa foi uma atividade que exigiu flexibilidade mental, uma vez que foi necessário intercalar, numa folha de papel, números e letras em ordem numérica e alfabética (1-A-2-B-3-C)⁹.

Também foi realizado um teste computadorizado de atenção (que requer resposta motora simples de apertar a barra de espaço do teclado do computador)¹⁰. Na primeira tarefa do teste foi avaliada habilidade de focar em um estímulo-alvo dentre vários distratores (atenção seletiva). Luca apresentou tempo de reação lento (percentil 0 e <2), isto é, o tempo que levou para responder ao estímulo apresentado (tocar na barra de espaço quando aparecia a imagem correta na tela do computador) ficou **abaixo** do esperado. Além disso, cometeu 1 erro por ação (dentro do esperado) e 2 erros por omissão, obtendo resultados ligeiramente abaixo do esperado para sua idade que indicam dificuldade quanto a seletividade atencional.

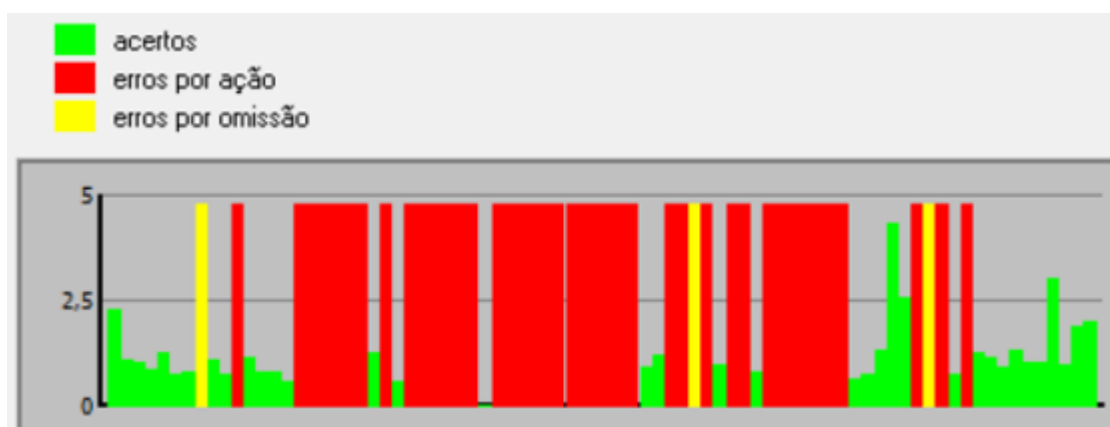


⁹ STRAUSS, E., SHERMAN, E., SPREEN, O. Trail Making Test - Teste das trilhas – A compendium of Neuropsychological Tests – 3ª ed, 2006.

¹⁰ MATTOS, P. TAVIS-4 – Teste de Atenção Visual, 4ª ed., 2018.



Na última parte deste teste foi avaliada a sustentação da atenção. Luca apresentou novamente baixo tempo de reação (percentil 0 e <2). Desta vez, não cometeu nenhuma omissão, resultado esperado para a idade, porém, apresentou 43 erros de ação, resultado abaixo do esperado para sua idade. Os erros por ação indicam ainda falha na autorregulação, com comportamentos impulsivos. Nesta tarefa, Luca apresentou dificuldade para se regular, mexendo constantemente na cadeira, o que prejudicou seu desempenho final.



Por fim, em teste que avaliou, além de percepção visual, reconhecimento visual de detalhes essenciais aos objetos, organização e concentração / atenção a detalhes, o desempenho foi **médio inferior** (percentil 24 - Completar Figuras – WISC-IV).



Funções Executivas

Em avaliação qualitativa da capacidade de planejamento apresentou **facilidade**.¹¹

Em avaliação qualitativa do controle inibitório (Inibindo Respostas – Inibição¹²), apresentou facilidade para autorregular seu comportamento e inibir as respostas.

Em tarefa, usada de forma qualitativa, Luca alcançou bom resultado, porém cometeu dois erros por repetição que indicam falha no automonitoramento das suas respostas, além de um erro relacionado a regra da tarefa (Fluência de Desenhos¹³). Essa foi uma tarefa que considerou iniciativa, persistência e produtividade.

Memória

No que diz respeito à memória semântica, demonstrou habilidades **dentro** do esperado em resgate de informações associadas a conhecimentos gerais adquiridos ao longo da vida acadêmica, obtendo desempenho na faixa **média** (Informação/ percentil 37 – WISC-IV).

Para a memória auditiva imediata, apresentou desempenho na faixa **superior** (percentil 91 – Dígitos – WISC-IV), com spam de 6 dígitos na ordem direta (percentil 96 – faixa superior), que avalia atenção sem esforço e receptividade livre, envolvendo especificamente aprendizagem por memorização, codificação e processamento auditivo e de 3 dígitos na ordem inversa (percentil 74 – faixa média), que requer flexibilidade cognitiva, memória operacional, transformação de informações e alerta mental. O teste

¹¹ SILVA, R. S.; FLORES-MENDOZA, C., SANTOS, M. T. Teste de Habilidades e Conhecimento Pré-Alfabetização –THCP, 2013.

¹² KORKAN, M., KIRK, U., KEMP, S. NEPSY-II, Tradução de Tranperfect. São Paulo: Pearson, 2019.

¹³ KORKAN, M., KIRK, U., KEMP, S. NEPSY-II, Tradução de Tranperfect. São Paulo: Pearson, 2019.



também avalia capacidade de resistência à distração, habilidades sequenciais, atenção e concentração.

Em tarefa semelhante que também envolveu atenção simples e manipulação mental (memória operacional), Luca apresentou desempenho preservado, e foi capaz de reter 2 elementos entre números e letras e ordená-los em ordem crescente e alfabética (Sequência de Números e Letras/ faixa **média inferior** – percentil 24 – WISC-IV).

A memória episódica verbal (Memória narrativa¹⁴) se mostrou **preservada**.

Luca não conseguiu responder as duas perguntas feitas sobre uma pequena história que eu li (nesta tarefa, Luca não prestou atenção na história contada, girando na cadeira, mesmo após orientação). No entanto, apresentou bom desempenho quanto a memória visual imediata no teste de habilidades pré-alfabetização (faixa **média**).¹⁵

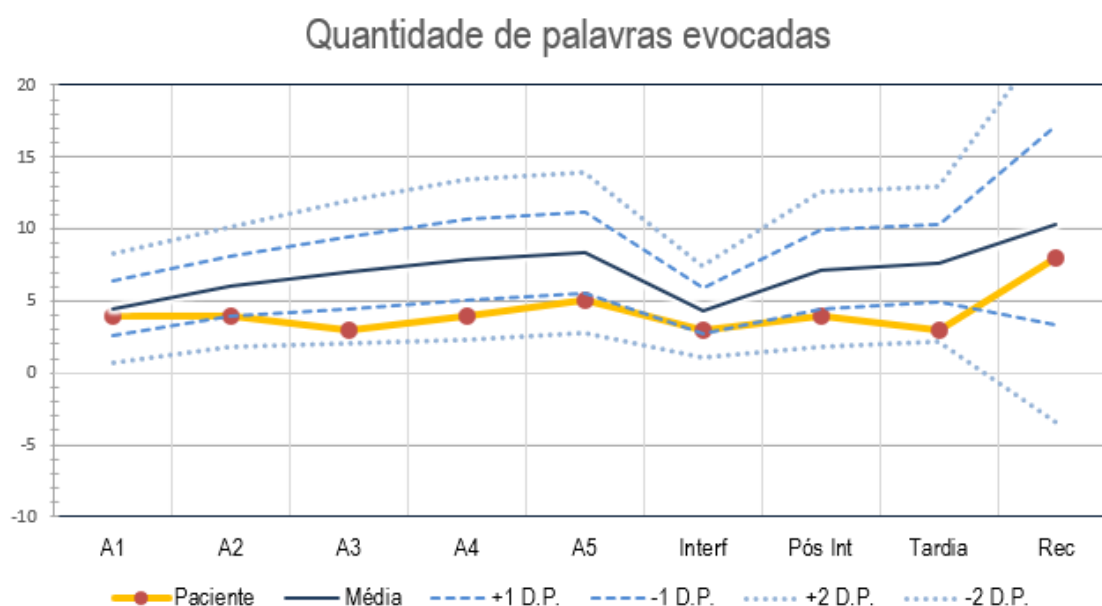
Foi avaliado o processo de aprendizagem de material áudio-verbal em grande amplitude, através de repetições sucessivas (lista de palavras). Sua evocação imediata esteve **abaixo** do esperado (percentil >5 e <25 - faixa **média inferior**) com curva de crescimento lenta e nem sempre ascendente durante as repetições, o que sugere oscilação da atenção durante a realização da tarefa. A nova lista de palavras interferiu no processo de armazenamento do conteúdo previamente apresentado (houve perda de palavras/ percentil >5 e <25 – faixa **média inferior** - retenção). Após passagem de tempo (30 min), o aprendizado e armazenamento foram comprometidos e Luca foi capaz de evocar de forma eficaz apenas 3 em 15 itens (percentil 5 – faixa **média inferior** - armazenamento). A aprendizagem ao longo das tentativas ficou **abaixo** do esperado (percentil >5 e <25 – **média inferior**), além disso, houve prejuízo quando a velocidade de esquecimento

¹⁴ KORKAN, M., KIRK, U., KEMP, S. NEPSY-II, Tradução de Tranperfect. São Paulo: Pearson, 2019.

¹⁵ SILVA, R. S.; FLORES-MENDOZA, C., SANTOS, M. T. Teste de Habilidades e Conhecimento Pré-Alfabetização –THCP, 2013.



(percentil >5 e <25 – **média inferior**). Sua capacidade de reconhecimento esteve preservada (percentil 25 – **média** – limite com a faixa média inferior).¹⁶



A memória episódica visual (figuras) na evocação em curto prazo esteve **alterada**.¹⁷

Funções motoras, gnosis visual e habilidade visoconstrutiva

Observei bom desempenho para fazer cópia de figuras geométricas e também de letras e números.¹⁸ O resultado ficou **acima** do esperado (faixa **superior**).

¹⁶ REY, A., PAULA, J. J., MALLOY-DINIZ, L. F. Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey – RAVLT, 2018.

¹⁷ OLIVEIRA; RIGONI. Figuras Complexas de Rey, 2010.

¹⁸ SILVA, R. S.; FLORES-MENDOZA, C., SANTOS, M. T. Teste de Habilidades e Conhecimento Pré-Alfabetização – THCP, 2013.



Em atividade que requeria julgamento de modelos visoespaciais bidimensionais e a reprodução destes modelos com cubos tridimensionais, seu desempenho geral ficou **acima** do esperado (Cubos/ faixa **média superior** - percentil 75 – WISC-IV).

Quanto à capacidade visoconstrutiva gráfica, apresentou **alteração** na capacidade de planejamento em prova na qual foi requerida a copiar figuras geométricas complexas. Seu desempenho para a cópia ficou abaixo do esperado.¹⁹

Em tarefa que avaliou a velocidade e precisão grafomotoras Luca teve um bom desempenho com relação a velocidade, porém não acompanhada de precisão, cometendo erros excessivos. Esse foi um teste no qual ele foi solicitado a desenhar uma linha através de uma trilha curva o mais rapidamente possível enquanto tentava permanecer dentro das linhas da trilha (Precisão Visuomotora²⁰).

Quanto à avaliação da tendência de inversão de caracteres (que é um dos fatores de prontidão de alfabetização e de detecção precoce de alterações visoespaciais relacionadas a dificuldades de aquisição de leitura), Luca cometeu 19 erros em itens com mudanças quanto a simetria simples (direita / esquerda) - com desenhos que podem se sobrepor girando um eixo vertical ou horizontal.²¹

Linguagem

Luca apresentou boa capacidade de compreensão e comunicação oral e evidenciou bom nível de conhecimento de vocabulário para a idade (Vocabulário/ percentil 37 - faixa **média** - WISC-IV). A capacidade de nomeação de figuras ficou **dentro** do esperado para sua idade. Luca nomeou corretamente 22 em 60 figuras²².

¹⁹ OLIVEIRA, RIGONI. Figuras Complexas de Rey, 2010.

²⁰ KORKAN, M., KIRK, U., KEMP, S. NEPSY-II, Tradução de Tranperfect. São Paulo: Pearson, 2019.

²¹ Reversal Test - teste das figuras invertidas (Ake W. Edfeldt, 1971).

²² SEABRA, A.; TREVISAN, B.; DIAS, N. Teste Infantil de Nomeação, 2012.



Em tarefa que exigiu a nomeação de figuras – círculos e quadrados e direções – cima e baixo, apresentou bom desempenho (Inibindo Respostas – Nomeação)²³, assim como em tarefa utilizada com o intuito de avaliar a rapidez ao acesso semântico e a nomeação/produção de cores e formas (Nomeando Rápido).

Em avaliação da linguagem em teste de habilidades pré-alfabetização, o desempenho ficou **acima** do esperado para a idade (faixa **superior**).²⁴

Sua fluência semântica (capacidade de gerar palavras dentro de categorias específicas, no caso animais e comidas/bebidas) ficou **dentro** do esperado.²⁵

Abstração e Raciocínio

Quanto à abstração verbal, apresentou bom desempenho quando solicitado a encontrar semelhanças categóricas entre duas palavras (Semelhanças/ faixa **média** - percentil 63 – WISC-IV). Este teste considera também o potencial intelectual e a formação de conceitos concretos e abstratos de caráter verbal.

Em teste não verbal que mediu nível de abstração e habilidade de raciocinar fazendo montagens conforme uma classe específica (teste não verbal), obteve resultado na faixa **média superior** (percentil 75 - Conceitos Figurativos – WISC-IV), assim como em tarefa na qual foi necessário raciocínio não verbal para encontrar soluções e completar padrões (Raciocínio Matricial/ percentil 75 – faixa média superior - WISC-IV).

²³ KORKAN, M., KIRK, U., KEMP, S. NEPSY-II, Tradução de Tranperfect. São Paulo: Pearson, 2019.

²⁴ SILVA, R. S.; FLORES-MENDOZA, C., SANTOS, M. T. Teste de Habilidades e Conhecimento Pré-Alfabetização –THCP, 2013.

²⁵ KORKAN, M., KIRK, U., KEMP, S. NEPSY-II, Tradução de Tranperfect. São Paulo: Pearson, 2019.



Pensamento quantitativo

Luca soube identificar “mais” e “menos”, “alto” e “baixo”, assim com identificar o segundo e o quarto em uma fileira. No entanto, apresentou dificuldade em apontar o número de ovos que tinha em uma cesta (apresentou desatenção na hora da contagem e identificou a cesta errada). Ainda assim, o resultado em avaliação do pensamento quantitativo ficou **acima** do esperado (faixa **superior**).²⁶

Cognição Social

Luca exibiu habilidades **dentro** do esperado quanto à compreensão de regras e convenções sociais (Compreensão/ percentil 37 - faixa **média** - WISC-IV).

Habilidades acadêmicas

Em prova de aritmética que considerou a capacidade de manipulação de conceitos numéricos envolvendo manipulação mental, atenção e memória de curto e longo prazo, o resultado foi **superior** (Aritmética /percentil 95 – WISC-IV). Neste teste não há apoio de lápis e papel e há tempo limite pré-determinado. De forma qualitativa, na aritmética para contas montadas o desempenho ficou **ligeiramente abaixo** do esperado quando comparado a alunos do 1º ano do ensino fundamental de escolas privadas (percentil >5 e <10 – faixa limítrofe). Eram esperados em torno de 12 acertos e ele fez 8.²⁷, em alguns itens espelhou os números e em outros desenhou figuras aleatórias. Luca está no último período da pré-escola e ainda em processo de pré-alfabetização. Ou seja, para seu nível escolar, seu desempenho encontra-se dentro do esperado.

²⁶ SILVA, R. S.; FLORES-MENDOZA, C., SANTOS, M. T. Teste de Habilidades e Conhecimento Pré-Alfabetização –THCP, 2013.

²⁷ MILNITSKY, GIACOMONI, FONSECA. Teste de Desempenho Escolar 2ª Ed – TDE II, 2019.



CONCLUSÃO

Em escala de inteligência (estímulos verbais e não verbais), utilizada qualitativamente (teste padronizado para crianças de 6 a 16 anos – Luca tem 5 anos), Luca apresentou boa eficiência intelectual, com QI total = 105 – idade referência de 6 anos e 12 meses - (a média é entre 90 e 109). Suas habilidades gerais (no WISC-IV) também ficaram na faixa **média** (GAI 105), assim como sua proficiência cognitiva, que se refere à um conjunto de habilidades relacionadas a eficiência do processamento de informações cognitivas - como velocidade visual e controle mental (CPI 101) ²⁸, sem discrepância entre suas habilidades de raciocínio em comparação com as de execução.

Considerando seu desempenho geral no WISC-IV (Escala Wechsler de Inteligência), Luca alcançou resultados **acima dos esperados**: Índice de Organização Perceptual (112 - idade referência – 7 anos e 7 meses), Velocidade de Processamento (97 – idade referência: 6 anos e 6 meses), Compreensão Verbal (99 – idade referência: 6 anos e 3 meses) e Memória Operacional (106 – idade referência: 8 anos).

Já em escala utilizada para avaliar inteligência não verbal (teste padronizado para crianças de 2 anos e meio a 7 anos), Luca apresentou excelente desempenho, com Q.I TOTAL 120 – classificação superior – idade referência de 6 anos e 6 meses, com suas habilidades relacionadas ao raciocínio concreto e abstrato na classificação média superior (118 – idade referência de 6 anos e 8 meses), assim como as tarefa de execução (119 – idade de referência 6 anos e 4 meses).

²⁸ WEISS, L. G.; GABEL, A. D. WISC-IV: Using the cognitive proficiency index in psychoeducational assessment.



Sobre a velocidade de processamento, que se refere à capacidade de desempenhar tarefas cognitivas automaticamente, com eficiência e com fluência²⁹, em especial quando sob pressão para manter a atenção e que não é uma habilidade que exige pensamento complexo, mas sim a habilidade de executar com rapidez tarefas simples, Luca apresentou bom desempenho em tarefa que não exige a habilidade grafo-motora fina, no entanto, em tarefa que exigia reprodução dos símbolos, apresentou desempenho abaixo do esperado. Tal característica indica que Luca processa rapidamente as informações, porém quando a tarefa demanda de seu funcionamento executivo, tende a diminuir a velocidade.

Em tarefas que avaliaram atenção, seu desempenho oscilou. No geral, Luca apresentou dificuldade em associar velocidade com precisão, com erros por omissão (distração) e ação (característicos de impulsividade). Essas são tarefas que exigem velocidade e consideram o número de erros e acertos. No geral, as dificuldades principalmente para sustentação, foram evidenciadas, com muita dificuldade para se manter atento, parado e regulado. Essas observações são corroboradas pelos dados do questionário preenchido pela professora, no qual foram descritas dificuldades para manter o foco, especialmente em atividades escolares. Segundo o relato, Luca frequentemente não presta atenção a detalhes importantes e comete erros por descuido. Ele apresenta dificuldade em manter a concentração, parece não escutar quando é diretamente chamado, perde com frequência objetos necessários para as atividades, mostra-se facilmente distraído por estímulos externos e tende a esquecer compromissos ou tarefas do cotidiano.

²⁹ GEARY, D. C.; HORD, M. K.; HAMSON, C. O. et al. Numerical and arithmetical cognition: patterns of functions and deficits in children at risk for mathematical disability. *Journal of Experimental Child Psychology*, v. 74, p. 213-239, 1999.



Quanto às funções executivas, que são um conjunto de habilidades cognitivas necessárias para a execução de tarefas que exigem atenção e manipulação de informações mentais, Luca apresentou prejuízo funcional quanto a memória de trabalho (com tendência a perder a informação/meta das tarefas, solicitando a repetição de algumas instruções), no entanto, quantitativamente, apresentou bons resultados para sua idade. Sua capacidade de planejamento também oscilou, conseguindo bom resultado em tarefa mais simples. Quanto ao controle inibitório e à flexibilidade cognitiva, Luca também apresentou prejuízo funcional, com comportamentos agitados, respostas impulsivas, dificuldade de se autorregular e tendência a esquiva de tarefas que exigiam maior controle mental e consecutivamente o uso das suas funções executivas.

De acordo com o questionário preenchido pelo pai, Luca tende a se fixar em um único tema ou atividade de seu interesse por períodos prolongados, apresenta curta duração de atenção e demonstra resistência a mudanças na rotina. A professora também relatou que Luca costuma não tomar iniciativa diante das demandas escolares, lembrando-se apenas da primeira ou da última instrução em sequências de três comandos, além de frequentemente esquecer o que estava fazendo. Observou-se ainda que ele tem dificuldade para localizar objetos na sala de aula ou em sua própria carteira.

Em relação aos aspectos mnemônicos, apresentou bons resultados para memória semântica e narrativa. Contudo, sua performance na memória auditiva imediata oscilou. Em relação à memória episódica, tanto visual quanto verbal, os resultados ficaram abaixo do esperado. Observou-se pouco interesse em algumas tarefas mnemônicas, o que interferiu nos resultados, além de dispersão atencional durante as atividades.

No que se refere às habilidades visuoespaciais e construtivas, Luca apresentou bom desempenho em tarefas de montagem de cubos a partir de modelos prévios, bem

Massari Psicologia e Neuropsicologia
Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
Psicóloga/Neuropsicóloga
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



como em atividades voltadas à pré-alfabetização, demonstrando um nível de adequação satisfatório na cópia de figuras geométricas simples, letras e números. Contudo, foram observadas dificuldades na capacidade visuoespacial gráfica em tarefas mais complexas, especialmente na cópia de figuras geométricas detalhadas, nas quais seu desempenho final ficou abaixo do esperado. Além disso, identificou-se prejuízo na capacidade de planejamento durante a execução dessas tarefas. Em atividade voltada à identificação de inversão de caracteres, habilidade considerada essencial para a prontidão à alfabetização e importante para a detecção precoce de dificuldades visuoespaciais relacionadas à aquisição da leitura, Luca apresentou desempenho insatisfatório, com a ocorrência de diversos erros não esperados (muitos desses erros provavelmente aconteceu por dificuldade na sustentação atencional e baixo engajamento na tarefa).

Em relação às atividades de raciocínio lógico e abstração (verbal e não verbal), no geral, apresentou ótimos resultados.

Quanto à linguagem, apresentou bons resultados quanto à identificação e conhecimentos de vocábulos, nomeação de figuras e fluências semântica, assim como quanto à nomeação rápida.

Em relação à cognição social, apresentou boa compreensão de regras e convenções sociais. Não percebi dificuldades relacionadas ao contato e reciprocidade social. Ademais as escalas que avaliam responsividade e cognição social não apresentaram alterações.

No que se refere à aprendizagem, Luca demonstrou ótimo desempenho em matemática, especialmente nas atividades que exigiam cálculo mental, nas quais se destacou positivamente. Também obteve um bom rendimento em tarefas que avaliaram o pensamento quantitativo, habilidades percepto-motoras, linguagem e memória, incluindo atividades específicas voltadas à pré-alfabetização.



Neste momento, diante da análise dos testes e tarefas neuropsicológicas aplicadas, somados a observação e a história clínica de Luca, pode-se sugerir que seu perfil neuropsicológico é compatível ao **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)**, em apresentação combinada.

De modo geral, Luca apresentou excelentes resultados quanto sua eficiência cognitiva, com desempenho significativamente acima dos esperados para sua idade de referência, no entanto, mesmo com bons resultados, Luca apresentou muitas dificuldades atencionais e de funções executivas (autorregulação, impulsividade, cansaço mental, dispersão atencional e desinteresse em várias tarefas), o que interferiu diretamente em seus resultados, ou seja, o TDAH prejudicou o desempenho final de Luca que possivelmente conseguiria ainda melhores resultados. Nesse sentido e neste momento, por conta da interferência das características de TDAH, o perfil de altas habilidades não fica em tanta evidência, no entanto, não podemos descartar essa hipótese, pela alta eficiência cognitiva, fácil aprendizagem (sendo autodidata em algumas questões) e histórico clínico compatível.

Vale a pena ressaltar que de acordo com Ministério da Educação (2006), entende-se por superdotação padrões de desempenho superior que uma pessoa pode apresentar quando comparada a um grupo de igual faixa etária e contexto social³⁰. No entanto, é importante considerar que altas habilidades é um constructo que engloba diferentes teorias. Não é um conceito no qual há consenso, também não é considerado um transtorno pelo DSM (manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais) ou CID (código internacional de doenças). Ademais, estudos apontam que a dupla excepcionalidade (presença de capacidades superiores em uma ou mais áreas, que ocorre conjuntamente a

³⁰ Superdotação e Dupla Excepcionalidade – Contribuições da Neurociência, Psicologia, Pedagogia e Direito Aplicado ao Tema, de Claudia Hakim. Curitiba: Juruá Editora, 2016.



deficiências, condições e/ou transtornos do neurodesenvolvimento tidas como incompatíveis a essas capacidades) não é algo incomum e vem sendo cada vez mais investigadas e estudadas³¹.

Dessa forma, sugiro avaliação médica (neuropediatra), psicoterapia e treino cognitivo (atenção e funções executivas). É recomendado nova avaliação neuropsicológica após o período mínimo de um ano para acompanhamento e maior esclarecimento de seu perfil neuropsicológico.

Este relatório considera a natureza dinâmica, não definitiva e não cristalizada de seu objeto de estudo (as questões de ordem psicológica). Declaro ainda, que este documento não poderá ser utilizado para fins diferentes do apontado acima, e que possui caráter sigiloso.

Fico à disposição para possíveis esclarecimentos.

Atenciosamente,

Sorocaba, 04 de Julho de 2025.

Paula Maria Massari

Psicóloga CRP 06/116503

Pós-graduada em Neuropsicologia - Albert Einstein - SP

Contato: (15)98119-4933

³¹ Superdotação e Dupla Excepcionalidade – Contribuições da Neurociência, Psicologia, Pedagogia e Direito Aplicado ao Tema, de Claudia Hakim. Curitiba: Juruá Editora, 2016.



ANEXO 1 – WISC-IV - Conversão dos Pontos Brutos em Ponderados

CONVERSÃO DOS PONTOS BRUTOS EM PONDERADOS									
Teste	Pontos Brutos	Pontos Ponderados						Z-Score	Pts Compostos (Q.I.)
Cubos (CB)	17	12		12			12	0,667	110,0
Semelhança (SM)	6	11	11				11	0,333	105,0
Ítem de Dígitos (DG)	14	14			14		14	1,333	120,0
Conceitos Figurativos (CN)	12	12		12			12	0,667	110,0
Código (CD)	21	7				7	7	-1,000	85,0
Vocabulário (VC)	13	9	9				9	-0,333	95,0
Sequência de Números e Letras (SNL)	4	8			8		8	-0,667	90,0
Raciocínio Matricial (RM)	12	12		12			12	0,667	110,0
Compreensão (CO)	8	9	9				9	-0,333	95,0
Procurar Símbolos (PS)	17	12				12	12	0,667	110,0
Completar Figuras (CF)	8	8					8	-0,667	90,0
Cancelamento (CA)									
Informação (IN)	7	9					9	-0,333	95,0
Aritmética (AR)	15	15					15	1,667	125,0

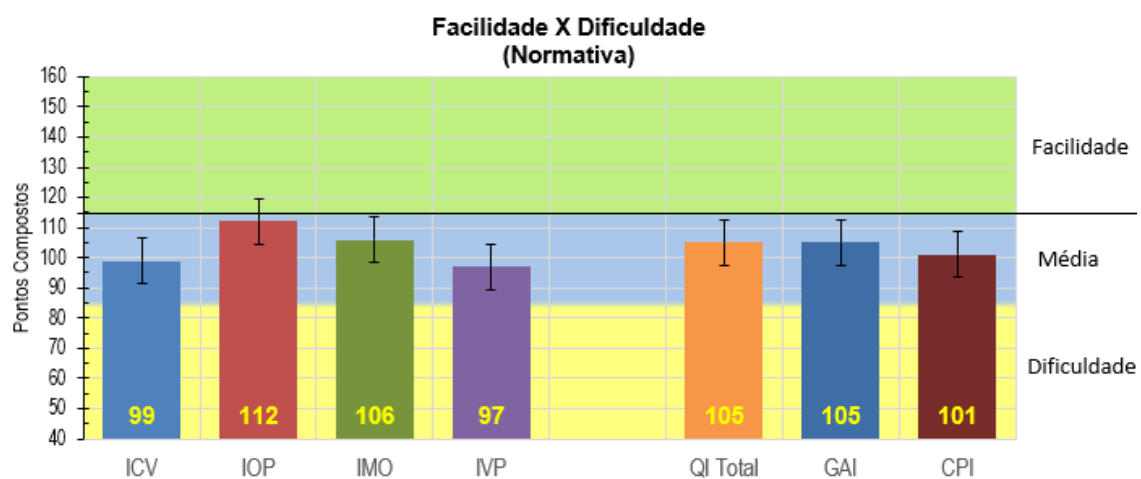
Conversão da Soma dos Pontos Ponderados em Ponto Composto

Conversão da soma dos pontos ponderados em Pontos Compostos					
Escala	Soma dos Pontos Ponder	Ponto Composto	Rank Percentil	Intervalo de Confiança	Classificação
				95%	
Compreensão Verbal	29	99	47	92 - 106	Média
Organização Perceptual	36	112	79	104 - 118	Média Superior
Memória Operacional	22	106	66	98 - 113	Média
Velocidade de Processamento	19	97	42	88 - 106	Média
Q.I. TOTAL	106	105	63	100 - 110	Média
Habilidades Gerais - GAI (ICV + IOP)	65	105	63	99 - 110	Média
Proficiência Cognitiva - CPI (IMO + IVP)	41	101	53	94 - 108	Média

Massari Psicologia e Neuropsicologia
 Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
 Psicóloga/Neuropsicóloga
 Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
 Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



Facilidade x Dificuldade



Massari Psicologia e Neuropsicologia
 Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
 Psicóloga/Neuropsicóloga
 Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
 Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



Sorocaba, 04 de Julho de 2025.

À Escola:

O aluno Luca De'Lazari foi encaminhado para realizar a avaliação do perfil cognitivo atual devido as dificuldades atencionais e suspeita de altas habilidades.

Em escala de inteligência (estímulos verbais e não verbais), utilizada qualitativamente (teste padronizado para crianças de 6 a 16 anos – Luca tem 5 anos), Luca apresentou boa eficiência intelectual, com QI total = 105 – idade referência de 6 anos e 12 meses - (a média é entre 90 e 109).

Considerando seu desempenho geral no WISC-IV (Escala Wechsler de Inteligência), Luca alcançou resultados **acima dos esperados**: Índice de Organização Perceptual (112 - idade referência – 7 anos e 7 meses), Velocidade de Processamento (97 – idade referência: 6 anos e 6 meses), Compreensão Verbal (99 – idade referência: 6 anos e 3 meses) e Memória Operacional (106 – idade referência: 8 anos).

Já em escala utilizada para avaliar inteligência não verbal (teste padronizado para crianças de 2 anos e meio a 7 anos), Luca apresentou excelente desempenho, com Q.I TOTAL 120 – classificação superior – idade referência de 6 anos e 6 meses, com suas habilidades relacionadas ao raciocínio concreto e abstrato na classificação média superior (118 – idade referência de 6 anos e 8 meses), assim como as tarefas de execução (119 – idade de referência 6 anos e 4 meses).

Sobre a velocidade de processamento, Luca apresentou bom desempenho em tarefa que não exige a habilidade grafo-motora fina, no entanto, em tarefa que exigia reprodução dos símbolos, apresentou desempenho abaixo do esperado. Tal característica

Massari Psicologia e Neuropsicologia
Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
Psicóloga/Neuropsicóloga
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com



indica que Luca processa rapidamente as informações, porém quando a tarefa demanda de seu funcionamento executivo, tende a diminuir a velocidade.

Em tarefas que avaliaram atenção, seu desempenho oscilou. No geral, Luca apresentou dificuldade em associar velocidade com precisão, com erros por omissão (distração) e ação (característicos de impulsividade). Essas são tarefas que exigem velocidade e consideram o número de erros e acertos. No geral, as dificuldades principalmente para sustentação, foram evidenciadas, com muita dificuldade para se manter atento, parado e regulado. Essas observações são corroboradas pelos dados do questionário preenchido pela professora, no qual foram descritas dificuldades para manter o foco, especialmente em atividades escolares. Segundo o relato, Luca frequentemente não presta atenção a detalhes importantes e comete erros por descuido. Ele apresenta dificuldade em manter a concentração, parece não escutar quando é diretamente chamado, perde com frequência objetos necessários para as atividades, mostra-se facilmente distraído por estímulos externos e tende a esquecer compromissos ou tarefas do cotidiano.

Quanto às funções executivas, que são um conjunto de habilidades cognitivas necessárias para a execução de tarefas que exigem atenção e manipulação de informações mentais, Luca apresentou prejuízo funcional quanto a memória de trabalho (com tendência a perder a informação/meta das tarefas, solicitando a repetição de algumas instruções), no entanto, quantitativamente, apresentou bons resultados para sua idade. Sua capacidade de planejamento também oscilou, conseguindo bom resultado em tarefa mais simples. Quanto ao controle inibitório e à flexibilidade cognitiva, Luca também apresentou prejuízo funcional, com comportamentos agitados, respostas impulsivas, dificuldade de se autorregular e tendência a esquiva de tarefas que exigiam maior controle mental e consecutivamente o uso das suas funções executivas.



De acordo com o questionário preenchido pelo pai, Luca tende a se fixar em um único tema ou atividade de seu interesse por períodos prolongados, apresenta curta duração de atenção e demonstra resistência a mudanças na rotina. A professora também relatou que Luca costuma não tomar iniciativa diante das demandas escolares, lembrando-se apenas da primeira ou da última instrução em sequências de três comandos, além de frequentemente esquecer o que estava fazendo. Observou-se ainda que ele tem dificuldade para localizar objetos na sala de aula ou em sua própria carteira.

Em relação aos aspectos mnemônicos, apresentou bons resultados para memória semântica e narrativa. Contudo, sua performance na memória auditiva imediata oscilou. Em relação à memória episódica, tanto visual quanto verbal, os resultados ficaram abaixo do esperado. Observou-se pouco interesse em algumas tarefas mnemônicas, o que interferiu nos resultados, além de dispersão atencional durante as atividades.

No que se refere às habilidades visuoespaciais e construtivas, Luca apresentou bom desempenho em tarefas de montagem de cubos a partir de modelos prévios, bem como em atividades voltadas à pré-alfabetização, demonstrando um nível de adequação satisfatório na cópia de figuras geométricas simples, letras e números. Contudo, foram observadas dificuldades na capacidade visuoespacial gráfica em tarefas mais complexas, especialmente na cópia de figuras geométricas detalhadas, nas quais seu desempenho final ficou abaixo do esperado. Além disso, identificou-se prejuízo na capacidade de planejamento durante a execução dessas tarefas. Em atividade voltada à identificação de inversão de caracteres, habilidade considerada essencial para a prontidão à alfabetização e importante para a detecção precoce de dificuldades visuoespaciais relacionadas à aquisição da leitura, Luca apresentou desempenho insatisfatório, com a



ocorrência de diversos erros não esperados (muitos desses erros provavelmente aconteceu por dificuldade na sustentação atencional e baixo engajamento na tarefa).

Em relação às atividades de raciocínio lógico e abstração (verbal e não verbal), no geral, apresentou ótimos resultados.

Quanto à linguagem, apresentou bons resultados quanto à identificação e conhecimentos de vocábulos, nomeação de figuras e fluências semântica, assim como quanto à nomeação rápida.

Em relação à cognição social, apresentou boa compreensão de regras e convenções sociais. Não percebi dificuldades relacionadas ao contato e reciprocidade social. Ademais as escalas que avaliam responsividade e cognição social não apresentaram alterações.

No que se refere à aprendizagem, Luca demonstrou ótimo desempenho em matemática, especialmente nas atividades que exigiam cálculo mental, nas quais se destacou positivamente. Também obteve um bom rendimento em tarefas que avaliaram o pensamento quantitativo, habilidades percepto-motoras, linguagem e memória, incluindo atividades específicas voltadas à pré-alfabetização.

Neste momento, diante da análise dos testes e tarefas neuropsicológicas aplicadas, somados a observação e a história clínica de Luca, pode-se sugerir que seu perfil neuropsicológico é compatível ao **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)**, em apresentação combinada.

De modo geral, Luca apresentou excelentes resultados quanto sua eficiência cognitiva, com desempenho significativamente acima dos esperados para sua idade de referência, no entanto, mesmo com bons resultados, Luca apresentou muitas dificuldades atencionais e de funções executivas (autorregulação, impulsividade, cansaço mental,



dispersão atencional e desinteresse em várias tarefas), o que interferiu diretamente em seus resultados, ou seja, o TDAH prejudicou o desempenho final de Luca que possivelmente conseguiria ainda melhores resultados. Nesse sentido e neste momento, por conta da interferência das características de TDAH, o perfil de altas habilidades não fica em tanta evidência, no entanto, não podemos descartar essa hipótese, pela alta eficiência cognitiva, fácil aprendizagem (sendo autodidata em algumas questões) e histórico clínico compatível.

Vale a pena ressaltar que de acordo com Ministério da Educação (2006), entende-se por superdotação padrões de desempenho superior que uma pessoa pode apresentar quando comparada a um grupo de igual faixa etária e contexto social³². No entanto, é importante considerar que altas habilidades é um constructo que engloba diferentes teorias. Não é um conceito no qual há consenso, também não é considerado um transtorno pelo DSM (manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais) ou CID (código internacional de doenças). Ademais, estudos apontam que a dupla excepcionalidade (presença de capacidades superiores em uma ou mais áreas, que ocorre conjuntamente a deficiências, condições e/ou transtornos do neurodesenvolvimento tidas como incompatíveis a essas capacidades) não é algo incomum e vem sendo cada vez mais investigadas e estudadas³³.

Dessa forma, sugeri avaliação médica (neuropediatra), psicoterapia e treino cognitivo (atenção e funções executivas). É recomendado nova avaliação neuropsicológica após o período mínimo de um ano para acompanhamento e maior esclarecimento de seu perfil neuropsicológico.

³² Superdotação e Dupla Excepcionalidade – Contribuições da Neurociência, Psicologia, Pedagogia e Direito Aplicado ao Tema, de Claudia Hakim. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

³³ Superdotação e Dupla Excepcionalidade – Contribuições da Neurociência, Psicologia, Pedagogia e Direito Aplicado ao Tema, de Claudia Hakim. Curitiba: Juruá Editora, 2016.



Para a escola, deixo as seguintes sugestões:

- Sentar o aluno próximo ao quadro (longe de portas e janelas, ou seja, distratores);
- Oferecer, sempre que possível, pequenas cotas de atividades de cada vez;
- Fiscalizar as atividades realizadas;
- Tocá-lo quando for falar com ele ou quando a professora perceber que ele está disperso;
- Auxiliá-lo quanto ao uso da agenda / organização.

Sugiro ainda, que a escola realize adequações curriculares (como introdução de novos conteúdos não previstos para os demais alunos, além de ampliação, aprofundamento e enriquecimento de conteúdos), entre outras adequações, favorecer o desenvolvimento de atividades de pesquisa que estimulem a persistência na tarefa e o engajamento em atividades, disponibilizando ainda materiais e equipamentos que facilitem os trabalhos educativos e a promoção de ambientes favoráveis de aprendizagem.

Qualquer dúvida, fico à disposição.

Atenciosamente,

Paula Maria Massari

Psicóloga – CRP 06/116503

Pós Graduada em Neuropsicologia pelo Albert Einstein -SP

Contato: 015 – 98119-4933

Massari Psicologia e Neuropsicologia
Paula Maria Massari – CRP:06/116.503
Psicóloga/Neuropsicóloga
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 84 – Centro – Sorocaba/SP
Contato: (015) 981194933 ou paula_massari@hotmail.com